

Bolsonaro libera R\$ 3,5 bi em emendas de relator após manobra em despesas de ciência e cultura

O governo Jair Bolsonaro (PL) decidiu liberar R\$ 3,5 bilhões em emendas de relator, usadas como moeda de troca nas negociações com o Congresso Nacional, a menos de um mês das eleições.

A divisão dos recursos foi autorizada pela (Junta de Execução Orçamentária), colegiado formado pelos ministros Paulo Guedes e Ciro Nogueira.

O valor deve ser usado para contemplar aliados do Palácio do Planalto e também da cúpula do Congresso Nacional, muitos dos quais buscam a reeleição neste ano.

Em pleno calendário eleitoral, os recursos indicados para os redutos eleitorais desses parlamentares poderão ser empenhados -essa é a primeira fase do gasto, quando há o compromisso com aquela despesa. Apesar

disso, o repasse financeiro é vedado até o fim das eleições, exceto em caso de obra ou convênio já em andamento.

A iniciativa tem sido criticada por parlamentares de oposição, que questionam a medida no STF.

A liberação dos recursos é possível graças a duas MPs (medidas provisórias) de Bolsonaro para adiar ou limitar despesas de ciência e cultura aprovadas anteriormente pelo Legislativo. A manobra, revelada pela reportagem, permitiu jogar R\$ 5,6 bilhões em gastos para 2023 e abrir caminho ao desbloqueio de parte das emendas.

A estratégia para liberação imediata da verba foi concluída com um decreto que permitiu ao governo usar o alívio para desbloquear gastos sem a necessidade de elaborar um relatório de revisão de receitas e despesas

do Orçamento. O documento, que é periódico, terá sua próxima edição em 22 de setembro -esperá-lo deixaria pouco tempo para a liberação das emendas antes das eleições em 2 de outubro.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite de 6 de setembro, véspera do feriado do Bicentenário da Independência.

A maior parte dos recursos, R\$ 1,7 bilhão, será empregada em ações do Ministério do Desenvolvimento Regional, uma das pastas preferidas pelos parlamentares para direcionar recursos de obras de pavimentação ou compra de maquinário para suas bases.

Também serão contemplados os ministérios da Saúde (R\$ 698 milhões), Cidadania (R\$ 598 milhões) e Agricultura (R\$ 230 milhões).

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 6,61% para 6,4%

Página - 03

Política

Rosa assume presidência do STF, defende Estado de Direito e critica discurso de ódio

Página - 04

Haddad copia legado dos tucanos em seu plano de governo de São Paulo

Página - 04

Petrobras reduz preço de venda do gás de cozinha em R\$ 0,20 para distribuidoras

Página - 03



O que a BlackRock, com R\$ 10 trilhões, avalia no Brasil

Pág - 08

Ela criou uma empresa de obras para empregar e atender mulheres

Pág - 08



No Mundo

Rei Charles 3º lidera cortejo com corpo de Elizabeth 2ª na Escócia



O rei Charles liderou na tarde desta segunda (12) uma procissão para levar o caixão da rainha Elizabeth até a Catedral de Saint Giles, em Edimburgo, marcando o início do que ele chamou de “última grande jornada” da soberana.

O cortejo, testemunhado por milhares de pessoas, foi a primeira cerimônia fúnebre de que o novo monarca participou - o corpo de Elizabeth tinha sido transportado de carro por 280 quilômetros a partir do Castelo de Balmoral até chegar à capital escocesa na véspera, enquanto Charles estava em Londres.

Os quatro filhos da rainha desfilaram na comitiva. Todos estavam de uniforme menos Andrew, que renunciou a seus títulos militares após uma derrota judicial em um caso de escândalo sexual no início do ano. O caçula de Elizabeth é acusado de ter tido relações com uma menor vítima de tráfico sexual por Jeffrey Epstein, o que ele nega.

Um jovem de 22 anos que assistia à procissão xingou Andrew quando o cortejo passou à sua frente. Ele foi agredido pela multidão e em seguida preso pela polícia por causar tumulto.

Foi uma exceção em um evento em geral solene. Ao longo da Royal Mile, via da

capital escocesa que liga o Palácio de Holyroodhouse a Catedral de Saint Giles por onde passou o desfile, ouvia-se gritos de “Deus salve o rei”. Parte do público ainda levou escadas de armar e pegou emprestado caixas de lojas próximas para tentar enxergar melhor o cortejo, segundo relato do jornal britânico The Guardian.

Assim como em sua vinda a Edimburgo, o caixão estava coberto de flores e envolvido pelo estandarte real, de quadro quadrantes, em sua versão escocesa. Um serviço religioso foi realizado na presença da família real e convidados após a entrada do corpo na catedral. Folhapress

Vítimas de escravidão moderna chegam a 50 milhões no mundo, diz ONU



A escravidão moderna cresceu no mundo nos últimos anos, estimulada por crises como a pandemia, os conflitos armados e as mudanças climáticas, e atingiu 50 milhões de pessoas em 2021, informou a ONU nesta segunda-feira (12). Mulheres, meninas e imigrantes são os grupos mais afetados.

Mais da metade desse total (28 milhões) é de pessoas forçadas a trabalhar contra sua vontade, e o restante (22 milhões), daqueles obrigadas a se casarem, de acordo com o relatório publicado pela Organização Internacional do

Rússia recua forças no nordeste da Ucrânia e faz ataque com mísseis

Pega desprevenida pela contraofensiva ucraniana no nordeste do vizinho que invadiu há 200 dias, a Rússia começou a retaliação com mísseis e artilharia contra as áreas que perdeu na região de Kharkiv.

Na capital homônima da província, que não chegou a ser ocupada pelos russos, os moradores enfrentam um blecaute e falta de água. “O pesadelo começou de novo, achávamos que o pior tinha passado”, disse por mensagem de texto Anna Rudavina, jornalista que trabalha numa rede de hotéis na cidade.

Ela ficou abril e maio fora de Kharkiv, mas voltou e retomou sua vida. “Nunca voltamos ao normal, mas hoje as explosões foram dentro do perímetro urbano”, afirmou ela, que mora no oeste da capital regional, área considerada segura por ficar mais distante do alcance da artilharia russa. “Foram mísseis”, disse.

Segundo o comando das Forças Armadas em Kiev,

11 deles, de cruzeiro, atingiram a região entre a noite de domingo (11) e esta manhã. Ao longo do dia, mais explosões foram relatadas lá, em Kupiansk e em Izium, importante centro ferroviário que Moscou usava para abastecer suas tropas mais a sudeste, no Donbass ocupado.

A cidade foi recapturada pela Ucrânia no sábado. A prefeitura local afirma que 80% dos prédios de Izium foram ou destruídos ou danificados, e que ao menos 1.000 pessoas morreram em resultado da ocupação russa - a população era de 50 mil pessoas antes da guerra, e agora está reduzida a um quinto disso.

O Ministério da Defesa russo admitiu nesta segunda (12) ter recuado tropas, mas afirma que o fez como um rearranjo de forças. É um jeito edulcorado de explicar o que as imagens que circulam sob supervisão de Kiev sugerem: uma fuga, deixando para trás armamentos e provisões.

Igor Gielow/Folhapress

Trabalho (OIT) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM) junto com a ONG Walk Free Foundation.

Os dois casos se enquadram na definição da OIT de escravidão moderna, pois envolvem pessoas que “não podem recusar ou não podem sair devido a ameaças, violência, engano, abuso de poder ou outras formas de coerção”.

A pandemia, que provocou uma deterioração das condições de trabalho e o aumento do endividamento dos trabalhadores, reforçou a máquina da escravidão moderna, e quase uma de cada 150 pes-

soas no mundo é vítima de alguma exploração desse tipo.

As estimativas são baseadas parcialmente em pesquisas domiciliares, sendo que a última estatística disponível era de 2016. Nesses cinco anos, o número de vítimas aumentou em mais de 9 milhões, na contramão da meta da ONU de erradicar a escravidão até 2030.

Segundo o relatório, mais da metade do trabalho forçado nos últimos anos ocorreu em países de renda média alta ou alta, com migrantes ao menos três vezes mais propensos a serem recrutados para esse tipo de exploração. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 6,61% para 6,4%



A previsão do mercado financeiro para o IPCA, considerada a inflação oficial do país, caiu de 6,61% para 6,4% neste ano. É a 13ª redução consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (12), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5,17%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,47% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano,

com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior 5,25%.

Em agosto, a inflação teve novo recuo, de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que

a Selic encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da taxa Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Andreia Verdélia/ABR

Petrobras reduz preço de venda do gás de cozinha em R\$ 0,20 para distribuidoras

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira (12) que reduziu em R\$ 0,20 o valor do gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, para as distribuidoras. Com isso, o produto passa a valer R\$ 4,03 por quilo, e não R\$ 4,23.

Segundo a estatal, o preço de um botijão de 13 quilos passaria para R\$ 52,34, com uma redução média de R\$ 2,60.

A empresa afirmou que a redução “acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio”.

O último ajuste no gás de cozinha foi feito pela Petro-

bras em 9 de abril deste ano. Naquele dia, o gás caiu de R\$ 4,48 para R\$ 4,23 por quilo, com o botijão de 13 quilos valendo R\$ 54,94. A queda média de preço para o botijão foi de R\$ 3,27.

No início de setembro, a estatal anunciou um corte de 7% no preço de venda da gasolina para distribuidoras, que passou de R\$ 3,53 para R\$ 3,28 por litro, uma redução de R\$ 0,25. A redução foi a quarta consecutiva em menos de dois meses.

Implementada em 2016, a política de preços usada pela Petrobras leva em consideração alguns fatores, mas o principal é a variação internacional nos preços, que acompanha as cotações do petróleo e do gás natural.

Além disso, a cotação do dólar em relação ao real é levada em consideração. CNN Brasil



Com Caixa Pra Elas, mulheres contrataram mais produtos financeiros



O programa Caixa Pra Elas, da Caixa Econômica Federal, atendeu quase 60 mil mulheres em seu primeiro mês de funcionamento, o que resultou em um aumento no número de produtos financeiros contratados. O balanço foi anunciado hoje (12) pela presidente da Caixa, Daniella Marques, que avalia que há um espaço enorme para elevar a participação das mulheres no portfólio do banco, já que elas são mais da metade dos clientes e respondem por cerca de 5% das contratações de produtos financeiros da estatal.

“Hoje existe uma negligência do setor financeiro em relação à comunicação e ao estímulo às mulheres”, afir-

mou a presidente da Caixa, banco que tem 72,9 milhões de mulheres entre seus clientes, o que equivale a 52,2% da base de pessoas físicas. “O que a gente quer é ser um banco parceiro preferencial das mulheres em suas dúvidas, em seu planejamento financeiro, para abrir o seu negócio, consumir produtos, crescer financeiramente e ser independente. A estratégia é permanente”.

O programa Caixa pra Elas criou 1.003 espaços em agências do banco para atendimento especializado a mulheres, com foco na prevenção à violência doméstica, empreendedorismo e contratação de produtos financeiros pelo público feminino. O banco público espera levar o

serviço a todas as suas agências até o fim deste ano.

Segundo balanço apresentado pela Caixa, o atendimento especializado às mulheres, em agosto, resultou em um aumento de 65% nas contratações de cartão de crédito Pessoa Física por mulheres em relação a julho. O número de contratações de crédito Caixa Tem para microempreendedor individual (MEI) cresceu seis vezes, e houve 70% mais contratações de crédito Pessoa Jurídica por empresas com participação societária feminina.

O Caixa Pra Elas foi apresentado ontem como um posicionamento permanente do banco, cerca de dois meses após Daniella Marques assumir a presidência da estatal.

Vinicius Lisboa/ABR

Política

Forças Armadas terão apuração paralela com QR code e teste em 385 urnas



Dentro da proposta de fiscalizar o processo eleitoral, técnicos das Forças Armadas decidiram investir em um projeto para conferir, em tempo real, a totalização dos votos feita pelo TSE.

A medida, inédita na história democrática brasileira, consiste em levar militares em seções eleitorais espalhadas pelo país para tirar e enviar fotos do QR Code dos boletins de urna para o Comando de Defesa Cibernética do Exército, em Brasília, que fará um trabalho paralelo de contagem dos votos.

Militares com conhecimento do assunto disseram à Folha que, a princípio, a conferência será feita com 385 boletins de urna —amostragem que, segundo os técnicos, garanti-

ria 95% de confiabilidade.

O resultado dos boletins de cada urna será conferido com os dados enviados pelos TRES para o TSE.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, fechou um acordo com os militares em reunião no dia 31 de agosto para liberar às entidades fiscalizadoras os arquivos brutos da totalização enviados pelos tribunais regionais.

Com a concessão de Moraes, os militares terão acesso em tempo real aos dados enviados para a totalização, em vez de ter de coletar as informações na base de dados do TSE disponibilizada na internet.

A conferência da totalização dos votos é uma das fases da fiscalização do processo eleitoral definidas pelo TSE. Em resolução, a corte permite

o envio das imagens dos boletins de urnas após a conclusão da totalização dos votos.

Para evitar a demora e fazer o trabalho em tempo real, militares que estarão a serviço em operações de garantia de votação e apuração devem ser escalados para tirar as fotos dos boletins de urna e enviar para o Comando de Defesa Cibernética.

A expectativa de militares ouvidos é que na mesma noite em que o resultado for proclamado já haja também uma conclusão da análise das Forças Armadas.

A participação dos militares na fiscalização do processo eleitoral tem sido usada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para disseminar desconfiança nas urnas eletrônicas e contestar o resultado do pleito.

Cézar Feitosa/Folhapress

Rosa assume presidência do STF, defende Estado de Direito e critica discurso de ódio

Em uma cerimônia sem a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a ministra Rosa Weber foi empossada nesta segunda-feira (12) como presidente do STF, em um mandato previsto para durar até outubro do ano que vem.

Em seu primeiro discurso como presidente do Supremo, a ministra defendeu o Estado de Direito, a laicidade, o sistema eleitoral e a rejeição ao discurso de ódio.

Sob aplausos, ela disse ter a certeza que “sem um Poder Judiciário independente e forte, sem juízes independentes e sem a imprensa livre não há democracia”.

“Sejam as minhas primeiras palavras as de reverência incondicional à autoridade

suprema da Constituição e das leis da República, de crença inabalável na superioridade ética e política do Estado democrático de Direito, de prevalência do princípio republicano e suas naturais derivações, com destaque à essencial igualdade entre as pessoas e a estrita observância da laicidade dos Estado brasileiro, com a neutralidade confessional das instituições e garantia de pleno exercício de liberdade religiosa”, afirmou.

Ela ainda defendeu o sistema eleitoral brasileiro e, ao mencionar o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, o público também aplaudiu.

Antes dela, a ministra Cármen Lúcia também fez críticas, sem menção direta, aos ataques de Bolsonaro à Justiça e às instituições.

José Marques/Folhapress



Haddad copia legado dos tucanos em seu plano de governo de São Paulo



Líder nas pesquisas para o Palácio dos Bandeirantes, Fernando Haddad (PT) se comprometeu em seu plano de governo a dar continuidade a legados do PSDB, que comanda o estado de SP há quase 30 anos.

Haddad promete ampliar o Bom Prato, fortalecer a Rede Lucy Montoro, promover os programas de transferência de renda Bolsa do Povo e Renda Cidadã e expandir o PEI (Programa Ensino Integral).

O petista diz ainda que pretende aumentar a utilização de câmeras acopladas aos uniformes de policiais militares, medida adotada pelo ex-governador João Doria.

A incorporação de legados tucanos é uma amostra de como o PT tem se esforça-

do para virar votos de fora de seu campo ideológico, já que Haddad, ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação, sempre foi crítico às gestões do PSDB no estado desde 1995.

Para o atual governador de SP, Rodrigo Garcia (PSDB), as promessas de Haddad são um atestado favorável de seu governo. “Fico feliz que os adversários reconhecem a existência de programas exitosos no estado, diferentemente do que falam nas propagandas deles, de que em SP nada funciona”, disse ele.

Nenhuma das medidas destacadas pelo petista foi sancionada por Geraldo Alckmin, governador de São Paulo pelo PSDB (2001-2006 e 2011-2018) e hoje filiado ao PSB e vice na chapa de Lula (PT).

Para o Bom Prato, criado na gestão de Mário Covas, no final de 2000, Haddad quer construir em regiões mais vulneráveis unidades móveis da iniciativa, que oferece refeições por R\$ 0,50 (café da manhã) e R\$ 1 (almoço).

Como forma de aprimorar o serviço, o ex-prefeito diz que o Bom Prato terá espaço PET e passará a servir jantar —a maioria dos restaurantes do programa oferece essa refeição em marmitas.

O espaço PET, segundo o plano, será construído em frente às unidades, para ajudar pessoas “em situação de rua que chegam acompanhadas de seus animais”. O programa de governo também estabelece que, se eleito, Haddad implementará o Bom Prato Estudantil em regiões onde há concentração de alunos. Folha



Juros têm leve alta com ajuste antes de inflação nos EUA, descolados do câmbio



Os juros futuros fecharam em alta moderada nesta segunda-feira, em movimento que foi na contramão do câmbio e atribuído a uma recomposição de prêmios da curva, após o recuo das taxas na semana passada, estimulado principalmente pela expectativa com relação ao índice de inflação ao consumidor (CPI, em inglês) nos Estados Unidos, na terça-feira, que deve trazer núcleo pressionado. As taxas curtas fecharam em níveis acima do das longas, em dia de piora na mediana de IPCA para 2024 no Boletim Focus e a despeito do anúncio da redução do preço do gás de cozinha pela Petrobras.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou na máxima de 13,74%, de 13,72% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2024 subiu de 12,92% para 12,99%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 11,72%, de 11,64%, e a do DI para janeiro de 2027 avançou a 11,32%, de 11,28%.

Os juros operaram o dia todo na contramão dos demais segmentos. O estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, afirma que a segunda-feira não trouxe “drivers” para o mercado e o desenho da curva nesta segunda-feira parecia ser mais um ajuste antes do CPI. “Ti-

vemos queda importante na semana passada, principalmente nos longos, o que abre espaço para uma correção, e ainda o petróleo subindo”, comentou.

O tipo Brent fechou em alta de 1%, aos US\$ 94 por barril. De um lado, a commodity vai deixando para trás a marca de US\$ 90, mas de outro a fraqueza do dólar tem levado o barril novamente para perto de US\$ 100. Os rendimentos dos Treasuries também subiram, com a taxa da T-Note de 10 anos em 3,351% e a de 2 anos, em 3,565%, perto das 17h, ante 3,32% e 3,56% no fim da tarde de sexta-feira.

IstoÉDinheiro

Ibovespa avança 0,98%, aos 113.406 pontos, seguindo exterior; dólar cai quase 1%, a R\$ 5,09

O Ibovespa fechou em alta de 0,98% nesta segunda-feira (12), aos 113.406 pontos. O principal índice da Bolsa brasileira acompanhou, em parte, o que foi visto no exterior, mas também foi impulsionado por fatores internos.

Em Nova York, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 0,72%, 1,07% e 1,27%.

“O mercado segue de olho no principal dado de inflação dos Estados Unidos, o CPI, que sai amanhã. A expectativa é que a inflação tenha arrefecido, mas se esse dado não vier conforme o esperado, os ânimos podem reverter esse apetite a risco que

vemos no mercado”, pontua Álvaro Feris, especialista da Rico Investimentos.

A expectativa de investidores é que a inflação de agosto americana recue 0,1% na base mensal.

Luiz Souza, especialista em renda variável da SVN Investimentos, destaca que o mercado está otimista com a publicação – acreditando que ela pode trazer uma queda maior do que a já esperada dias antes.

“Esse será o último dado de inflação antes da tomada de decisão do Federal Reserve quanto à política monetária dos Estados Unidos. Investidores estão otimistas que esse dado trará uma desaceleração da alta dos pre-

ços na economia americana, o que pode levar o Fed a não subir a fed funds em 0,75 ponto percentual, mas apenas 0,5 ponto”, diz Souza.

Os treasuries com vencimento em dois anos ficaram estáveis em 3,565%, mas os treasuries para dez viram suas taxas subirem 3,3 pontos-base, para 3,354%.

No Brasil, a curva de juros teve postura parecida – os DIs para 2022 ganharam dois pontos-base, para 13,74%, e os para 2024, sete pontos, para 12,98%. Nas ponta longa, no entanto, o movimento foi de estabilidade, com os DIs para 2029 ficando estáveis, em 11,40%, e os para 2031 perdendo um ponto, para 11,48%.

Infomoney

Dock Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 03.645.772/0001-79 – NIRE 35.300.191.234

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2022

Data, Hora e Local: em 14/07/2022, às 10 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Tamboré, 267, Torre Sul, Edifício Canopus Corporate Alphaville, 27º andar, conjunto 271-A – Alphaville, Barueri/SP. **Convocação:** dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: **Antônio Carlos Soares Junior**; Secretário: **Duílio de Oliveira Beneduzzi**. **Deliberações da Ordem do Dia tomadas por unanimidade:** (i) **Apreciação dos pedidos de renúncia.** Receber e aprovar os pedidos de renúncia apresentados pelos (i) Sr. **Diogo Frenkel**, RG nº 107660417, IFR/RI, CPF nº 080.588.167-01, ao cargo de Diretor Executivo Financeiro; (ii) Sr. **Marcelo Prudêncio Jacques**, RG nº 2263652, SSP/DF, CPF nº 012.324.191-09, ao cargo de Diretor Executivo; (iii) Sr. **Jorge Augusto Silva**, RG nº 28.934.103, SSP/SP, CPF nº 216.097.268-12, ao cargo de Diretor de Relacionamento; (iv) Sr. **Fernando Roberto de Paula**, RG nº 32.079.444, SSP/SP, CPF nº 269.245.918-0, ao cargo de Diretor de Tecnologia; e (v) Sr. **Ricardo Tullio Longo**, RG nº 30.164.071-3, SSP/SP, CPF nº 279.955.598-52, ao cargo de Diretor Executivo de Marketing; os quais se encontram consignados nas comunicações entregues pelos renunciantes à Companhia, as quais se encontram colacionadas a esta Ata na forma do **Anexo I**. Os acionistas da Companhia outorgam aos renunciantes, neste ato, a mais ampla e irrestrita quitação por todos os atos praticados durante o exercício de suas funções, sem prejuízo de direitos e obrigações previstos em instrumentos particulares celebrados pelos administradores renunciantes, agradecendo por toda a contribuição apresentada por esta Diretoria. (ii) **Diretoria.** Aprovar a alteração da composição da Diretoria da Companhia, que passará a ser composta por até 20 membros, sendo 1 Diretor Presidente, até 09 Diretores Vice-Presidentes e até 10 Diretores sem designação específica, para mandatos de até 01 ano, sendo permitidas reconduções consecutivas, bem como aprovar a criação de um Comitê Executivo do qual serão membros os Diretores Presidente e Vice-Presidentes. Consequentemente o *caput* e § 2º do Artigo 7º, o *caput* do Artigo 9º, o § 1º ora incluído ao Artigo 9º com consequente alteração de seu parágrafo único que passa neste ato a ser designado como § 2º, e o *caput* do Artigo 10, com a inclusão dos parágrafos 3º e 4º a este mesmo Artigo, todos do Estatuto Social da Companhia passarão a vigorar nos termos abaixo: **“Artigo 7º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta nos termos do Artigo 9º deste Estatuto Social. [...] § 2º. Findo o mandato, os Diretores permanecerão em seus cargos até a sua reeleição ou a investidura de seus sucessores, conforme o caso. Os Diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura do Termo de Posse, prestando as informações exigidas por lei, independentemente de caução.” **Artigo 9º.** A Diretoria da Companhia será composta por até 20 membros, pessoas naturais, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, sendo 01 Diretor Presidente, até 09 Diretores Vice-Presidentes e até 10 Diretores sem designação específica. O mandato da Diretoria terá o prazo de até 01 ano sendo permitidas reconduções consecutivas, permanecendo os empossados, contudo, em seus cargos até a formalização de sua reeleição para um novo mandato ou até a posse dos novos eleitos, nos termos do parágrafo 2º do Artigo 7º deste Estatuto Social. § 1º. Dentre os membros da Diretoria será formado um Comitê Executivo, de caráter decisório, composto pelo Diretor Presidente e os Diretores Vice-Presidentes, ao qual competirá com exclusividade as atribuições que lhe sejam designadas neste Estatuto Social. § 2º. No caso de ausência ou incapacidade temporária de qualquer Diretor, este deverá ser substituído interinamente por substituído designado pela Assembleia Geral. No caso de vaga em decorrência de renúncia, falecimento ou incapacidade permanente de qualquer membro, ou de sua recusa em cumprir suas respectivas obrigações, o Diretor deverá ser substituído por substituído designado pela Assembleia Geral, devendo o Diretor substituído completar o mandato do Diretor substituído.” **Artigo 10.** A Diretoria da Companhia cabe, dentro das orientações e atribuições de poderes traçados pelo Comitê Executivo e pela Assembleia Geral, assegurar o funcionamento regular da Companhia, tendo poderes para praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social sejam de competência de outro órgão (incluindo o Comitê Executivo) ou dependam de prévia aprovação de tal órgão. [...] § 3º. Admitir-se-á, sempre que se fizer necessário, a reunião exclusiva do Comitê Executivo da Companhia, a fim de atender (i) aos interesses dos acionistas e às estratégias traçadas e (ii) aos interesses da Companhia e suas necessidades nos termos deste Estatuto Social, sendo válidas quando contarem com a presença da maioria de seus membros em exercício. § 4º. As disposições de convocação, presença, localidade, validade e demais atos referentes à reunião da Diretoria se aplicam integralmente às reuniões do Comitê Executivo. § 5º. As resoluções do Comitê Executivo constarão de atas lavradas em livro próprio (livro de atas das reuniões da Diretoria) e serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade.” (iii) **Eleição da Diretoria.** São eleitos para compor a Diretoria: a. **Antônio Carlos Soares Junior**, RG nº 9.436.053, SSP/SP, CPF nº 093.016.138-67, neste ato reeleito, permanecendo no exercício do cargo de Diretor Presidente; b. **Diogo Frenkel**, RG nº 107660417, IFR/RI, CPF nº 080.588.167-01, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente; c. **Christian Max Finardi Squassoni**, RG nº 23.206.656-5, SSP/SP, CPF nº 184.695.848-20, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente; d. **Marcelo Prudêncio Jacques**, RG nº 2263652, SSP/DF, CPF nº 012.324.191-09, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente; e. **Henrique Antônio Casagrande Dias de Almeida**, RG nº 1544234, SSP/ES, CPF nº 086.507.457-76, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente; f. **Jorge Augusto Silva**, RG nº 28.934.103, SSP/SP, CPF nº 216.097.268-12, para exercer o cargo de Diretor sem designação específica; g. **Fernando Roberto de Paula**, RG nº 32.079.444, SSP/SP, CPF nº 269.245.918-0, para exercer o cargo de Diretor sem designação específica. Os Diretores acima elencados são eleitos para seus respectivos mandatos, os quais vigorarão até posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023. Os membros da Diretoria da Companhia atendem às condições de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76, bem como aceitam suas respectivas nomeações, declaram ter conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e, consequentemente, não estar incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que impeça qualquer destes de exercer as atividades mercantis, conforme Termos de Posse e Declarações de Desimpedimento lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia, nos termos do **Anexo II** desta ata. (iv) **Alteração da Forma de Representação da Companhia.** Aprovar a alteração da forma de representação da Companhia, passando a ser exercida: a) Perante terceiros (i) por 02 membros do Comitê Executivo combinando assinaturas entre si, ou (ii) por procuradores devidamente constituídos pela Companhia observadas as condições e limites descritos no respectivo instrumento de mandato. b) Na outorga de procurações mediante a assinatura de 02 membros do Comitê Executivo em conjunto. Consequentemente passam o *caput* e seus incisos, o § 1º e o § 1º 2º todos do Artigo 11º do Estatuto Social a vigorar conforme a redação a seguir: **“Artigo 11.** Compete fundamentalmente: (i) Ao Comitê Executivo, sem prejuízo às demais atribuições que lhe estejam designadas neste Estatuto Social a) Estabelecer alçadas operacionais para a Diretoria; b) Caso aplicável, deliberar sobre a implementação de planos de ações e de opções, bem como aquisição de ações de emissão da Companhia; c) Aprovar as políticas desenvolvidas para atendimento dos requisitos legais, regulatórios e as relativas a assuntos internos conforme julguem necessário; d) Coordenar o andamento das atividades normais da Companhia, incluindo a implementação das diretrizes e o cumprimento das deliberações tomadas em Assembleias Gerais e nas suas próprias reuniões; e) Administrar, gerir e supervisionar os negócios sociais; f) Emitir e aprovar instruções e regulamentos internos que julgarem úteis ou necessários; e g) Abrir e encerrar filiais, incluir, excluir e alterar as atividades exercidas pelas filiais e alterar o endereço de filiais da Companhia. (ii) À Diretoria como um todo: a) Zelar pela observância da lei e deste Estatuto Social; b) Coordenar o andamento das atividades normais das equipes sob sua responsabilidade; c) Auxiliar o Comitê Executivo nas atividades que lhes forem atribuídas, respondendo pelas respectivas áreas onde atuarem; § 1º. A representação ativa e passiva da Companhia, nos atos e operações de gestão ordinária dos negócios sociais, tais como a assinatura de escrituras de qualquer natureza, letras de câmbio, cheques, ordens de pagamento, contratos e, em geral, quaisquer outros documentos ou atos que importem responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que a exonem de obrigações para com terceiros, incumbirão e serão obrigatoriamente praticados: (i) por 02 membros do Comitê Executivo combinando assinaturas entre si, (ii) por procuradores devidamente constituídos pela Companhia, observadas as condições, regras e limites descritos no respectivo instrumento de mandato; § 2º. As procurações em nome da Companhia serão outorgadas, sob pena de nulidade, por 02 membros do Comitê Executivo em conjunto, devendo especificar os poderes e alçadas conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, terão período de validade limitado a, no máximo, 1 ano. [...]” (v) **Alteração de artigos.** Fica aprovada a adequação, *mutatis mutandis*, do Estatuto Social da Companhia, incluindo, mas sem se limitar ao § 3º do Artigo 5º, aos itens “i” e “ii” do Artigo 12, bem como a inclusão de item “iii” ao referido Artigo 12, ao *caput*, ao § 1º do Artigo 15, ao Artigo 18, *caput* e seu § 2º, e ao Artigo 21, cujas redações produzirão efeitos nos termos a seguir dispostos: **“Artigo 5º.** [...] § 3º. As ações ou seus títulos representativos serão assinados por 02 membros do Comitê Executivo.” **Artigo 12-** [...] (i) ao Diretor Presidente, além das demais funções e atribuições previstas neste Estatuto Social determinar a publicação de anúncio de convocação de Assembleia Geral; (ii) a qualquer membro do Comitê Executivo convocar presidir as Assembleias Gerais, reuniões de Diretoria e reuniões do Comitê Executivo; e (iii) ao Comitê Executivo planejar, coordenar, dirigir, supervisionar e administrar todas as atividades da Companhia, exercendo funções decisórias e executivas.” **Artigo 15.** As Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer membro Comitê Executivo e instalar-se-ão, em primeira convocação, exceto nos casos em que maior quórum for determinado por lei, com a presença de acionistas representando a maioria do capital social votante, e com qualquer número, em segunda convocação. As deliberações neste Estatuto Social, exceto nos casos previstos em lei, serão tomadas pelos votos de acionistas representando a maioria absoluta dos presentes. § 1º. As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas por qualquer membro do Comitê Executivo, ou, na ausência, por terceiro escolhido por maioria de votos dos presentes. Ao Presidente da Assembleia caberá a escolha de um secretário. [...]” **Artigo 18.** Ao fim de cada exercício social, o Comitê Executivo fará elaborar o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por lei, as quais, em conjunto, deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício social. [...]” **Artigo 21.** O Comitê Executivo poderá determinar a distribuição de dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou trimestral nos termos do Art. 204, § 2º, da Lei das S.A.” (vi) **Consolidação do Estatuto.** Aprovar a alteração *mutatis mutandis* e a consolidação do Estatuto Social, que passa a vigorar com a redação do **Anexo III** desta ata. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta ata, sendo assinada pelos presentes. Acionistas Presentes: Antonio Carlos Soares Junior e Dock Tech LLC. Barueri/SP, 14 de julho 2022. (ass.) **Mesa:** Antônio Carlos Soares Junior – Presidente; Duílio de Oliveira Beneduzzi – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob nº 403.797/22-6 em 08/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Negócios

O que a BlackRock, com R\$ 10 trilhões, avalia no Brasil



Para uma das maiores gestoras de recursos do mundo, embora as eleições no Brasil sejam um evento importante, especialmente para os investidores brasileiros, elas são apenas mais um fator de risco a ser considerado dentro de um panorama global muito mais amplo.

Axel Christensen, estrategista-chefe de investimentos para América Latina da BlackRock, diz que as disputas políticas locais são acompanhadas com atenção e levadas em conta para decidir investimentos, mas têm um peso diferente para uma gestora com atuação global em comparação com as domiciliadas no país.

“Temos uma perspectiva diferente ao olhar o Brasil dentro de um portfólio global e diversificado”, afirmou Christensen, durante encontro com jornalistas nesta segunda-feira (12).

O estrategista da BlackRock, que somava cerca de US\$ 10 trilhões em ativos sob gestão em dezembro de 2021, afirmou ainda que o maior risco que enxerga no mercado brasileiro neste momento não é eleição, desequilíbrio nas contas públicas ou inflação, mas a capacidade de a região apresentar um crescimento econômico consistente e sustentável em um horizonte de longo prazo.

“Nossa maior preocupação, e isso não apenas em relação ao Brasil, mas com toda

a região da América Latina, é em relação ao crescimento de longo prazo”, disse o especialista. “O maior desafio dos países da região é buscar formas de aumentar as taxas de crescimento.”

Segundo ele, naturalmente será preciso ajustar as decisões de investimento de acordo com o resultado eleitoral, mas “mudanças políticas fazem parte do ambiente com o qual é preciso lidar”.

Ele acrescentou que, além da eleição para presidente, o Brasil também irá escolher um novo Congresso, e será preciso estudar a configuração política em Brasília a partir do próximo ano para entender com maior clareza qual será a condução econômica do país.

Lucas Bombona/Folhapress

ComparaCar quer conquistar mercado fazendo o que a WebMotors não faz

O mercado de busca e comparação de ofertas (metasearch) de carros no Brasil já tem seus peixes grandes, com sites como WebMotors e iCarros ocupando fatias grandes do bolo e concentrando o marketplace de vendas online de veículos. Contudo, o ComparaCar quer abocanhar a sua fatia, mas de olho em uma frente que a maioria dos players não está prestando atenção ainda: o de aluguel de veículos.

“Mais do que um metasearch, pensamos no ComparaCar como um ecossistema de mobilidade, atendendo tanto quem quer comprar um veículo quanto alguém que deseja adquirir um no formato de assinatura”, explica Alan Lewkowicz, cofundador e CEO da empresa, em entrevista ao Startups.

Apesar de também investir em uma base abrangente de anúncios de venda de veículos, a empresa esperar

capitalizar em cima do potencial dos carros por assinatura, que hoje movimentam cerca de 100 mil carros por mês e têm cerca de 8 a 10 mil assinaturas efetuadas todos os meses. “(O mercado) tá crescendo substancialmente, e nossa expectativa é morder uma grande fatia deste bolo”, completa Alan.

Os números estão do lado de Alan. Segundo o anuário da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), a locação de veículos cresceu 33,5% em 2021. O faturamento bruto do setor saltou de R\$ 17,6 bilhões em 2020 para R\$ 23,5 bilhões no ano passado, o maior crescimento em cinco anos.

Para sustentar esta proposta, a empresa está firmando parcerias com as principais empresas de assinatura de carros no país, com um modelo de receita baseado em comissões sobre os negócios fechados pela plataforma.

Startups



Ela criou uma empresa de obras para empregar e atender mulheres



A mãe de Geisa Garibald foi a inspiração para a escolha de sua profissão. Desde a infância, ela acompanhou a matriarca fazendo reformas. “Minha mãe trabalhava como empregada doméstica, mas era a pessoa que fazia as coisas em casa”, diz a empreendedora, hoje com 38 anos. “Apesar de não trabalhar com obras, ela tinha muito conhecimento e chegou a levantar a nossa casa.”

O legado da mãe a acompanha na Concreto Rosa, empresa que oferece serviços de obras, atendendo e empregando prioritariamente mulheres, que representam sete das nove pessoas na equipe. Com sede no Rio de Janeiro, o negócio fatura hoje cerca de R\$ 120 mil por ano — a ex-

pectativa é fechar 2022 com receita de R\$ 200 mil.

A empreendedora conta que, antes de fundar o negócio, teve diversas profissões — já chegou até a fazer cursos de teatro e foi cabeleireira. No entanto, quando teve o primeiro filho, viu como seria difícil conciliar a maternidade com trabalhos com os quais não se identificava. Na época, ela trabalhava como balconista de farmácia.

Garibaldi então se lembrou de um hábito que tinha desde os 18 anos. “Quando eu queria alugar uma casa, eu negociava o valor falando que faria reformas no local”, afirma. “A minha proposta sempre foi essa. Por mais simples que a minha casa fosse, eu queria que ela fosse cuidada. Então comecei a negociar obras.”

Então, decidiu que transformaria o hábito em negócio e foi atrás de formação. Inscreveu-se no Projeto Mão na Massa para fazer um curso de como trabalhar em obras. “Eu não queria apenas começar a trabalhar sem ter um conhecimento que eu pudesse comprovar”, afirma. Após o final das aulas práticas e teóricas, em 2015, ela começou a oferecer seus serviços — especialmente pelas redes sociais — por meio da Concreto Rosa.

O objetivo da empreendedora sempre foi empregar e atender prioritariamente mulheres. “Comecei a receber mensagens de mulheres interessadas em trabalhar comigo, e passei a ensinar ao mesmo tempo que fazia obras para que elas aprendessem na prática”, diz Garibaldi.

Revista PEGN